ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL: DESAFIOS ENTRE A EXPANSÃO DA JORNADA E A EFETIVIDADE DA APRENDIZAGEM

Roberta Maria Arrais Benício [1]
Maria Eduarda Pereira Leite [2]
Rafael Marinho Bandeira [3]

RESUMO

A educação em tempo integral consolidou-se como uma estratégia central nas políticas públicas brasileiras contemporâneas, visando elevar a qualidade do ensino básico, especialmente sob as diretrizes da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Entretanto, observa-se que a expansão acelerada dessa modalidade não tem sido acompanhada, de forma homogênea, pela melhoria esperada no desempenho escolar nacional. Este estudo realiza uma análise crítica desse cenário, fundamentando-se na hipótese de que a ampliação da jornada escolar, quando dissociada de uma proposta pedagógica emancipatória e multidimensional, pode resultar em um modelo de mera permanência do estudante no recinto escolar. Metodologicamente, a discussão organiza-se em três eixos analíticos: as limitações de infraestrutura física e pedagógica das redes públicas; o impacto da expansão sobre a valorização, estabilidade e formação continuada do corpo docente; e a distinção conceitual necessária entre tempo integral e educação integral. Os principais resultados indicam que a eficácia da política de tempo ampliado depende intrinsecamente de condições estruturais adequadas, como laboratórios e bibliotecas, além de exigir a dedicação exclusiva dos profissionais da educação. Conclui-se que o tempo é apenas uma dimensão estratégica para a materialização de um currículo verdadeiramente integrador. A consolidação do conhecimento depende da transformação do tempo de permanência em tempo efetivo de aprendizagem, exigindo práticas inovadoras que transcendam o reforço escolar tradicional. Portanto, as políticas produzem resultados consistentes apenas quando articuladas a investimentos em infraestrutura, gestão democrática e condições dignas de trabalho docente, visando o desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Educação em tempo integral, PNE, Aprendizagem, Infraestrutura escolar, Formação docente.

[1] Mestra em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela Universidade Regional do Cariri - URCA, robertamariabio08@gmail.com;
[2] Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mariamepleite@gmail.com;
[3] Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo - USP, rafael.marinho.bandeira@mail.com;